

## **EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: AS CONTRIBUIÇÕES DO IFB NA VIDA DAS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM SECRETARIA ESCOLAR.**

Autora: Kamilla Quixabeira dos Santos; Orientadora: Letícia Érica Gonçalves Ribeiro.

*Instituto Federal de Brasília-Campus São Sebastião  
(Cdae.cssb@etfbsb.edu.br)*

### **Introdução**

Nas últimas décadas, verifica-se um avanço importante no que se refere à elevação da escolaridade das mulheres e seu ingresso no mercado de trabalho. Segundo o Relatório Sobre o Desenvolvimento Mundial (Banco Mundial, 2011), atualmente as mulheres representam 40% da força de trabalho global e, em muitos países, sua escolaridade ultrapassa a dos homens.

O relatório da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2011 revela que o nível de emprego da mão de obra feminina cresceu 5,93%, enquanto que a masculina foi de 4,49%. Estes dados indicam que a participação da mulher no mercado de trabalho formal passou de 41,56%, em 2010, para 41,90%, em 2011.

Quando analisados, segundo o grau de instrução, os dados indicam que houve um declínio de 48,06% para mulheres analfabetas, um aumento de 8,22% para as mulheres com Ensino Médio completo e de 8,12% para as que possuem nível de instrução superior completo. Isso reitera as afirmações de que a elevação da escolaridade tem sido um dos fatores favoráveis ao ingresso das mulheres no mercado de trabalho.

Esse aumento “dos níveis de educação, ao lado da maior participação das mulheres no mercado de trabalho, traduziu-se em uma importante presença feminina no grupo de profissionais e técnicos.” (ABRAMO 2000 *apud* DELGADO; SOARES, p.111). Contudo, os estudos sobre gênero apontam que o processo de exclusão das mulheres de baixa renda, do ambiente escolar, é ainda uma realidade. Isso ocorre principalmente porque elas assumem, desde cedo, obrigações domésticas ou buscam meios de sustento da família, desempenhando atividades das mais diversas ordens no mercado de trabalho, principalmente em empregos precários, com contratos de curta duração, em tempo parcial e/ou trabalho em domicílio (ROSEMBERG, 2001; BELTRÃO; BRUSCHINI, 2008; NOGUEIRA, 2004).

Tais razões reforçam a condição de vulnerabilidade da mulher frente à pobreza e à necessidade de ampliar os esforços, no sentido de incluir as mulheres em programas de qualificação profissional e de inclusão social, que proporcionem sua autonomia econômica, a fim de que elas possam superar o patamar de pobreza e exclusão.

A partir de 2003, com a criação da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), por meio da Lei nº 10.683/2003, inúmeras políticas públicas de qualificação e inserção da mulher no mercado de trabalho, assim como de enfrentamento da violência foram criadas no Brasil. Porém, foi principalmente com a expansão dos Institutos Federais, que as mulheres passaram a se ingressar de forma notável na educação profissional.

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Brasília busca, em seus objetivos, reverter a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento, bem como a necessidade de continuar promovendo a educação profissional nos diversos níveis, e também de alavancar o desenvolvimento local e regional.

De acordo com o Relatório Expansão IFB 2011 há uma necessidade de ações de educação profissionalizante em São Sebastião e setores adjacentes. O Campus São Sebastião surge com vistas a suprir essa carência de educação profissional nessa Região Administrativa. Um dos cursos ofertados foi o Técnico Subsequente em Secretaria Escolar que vem ao encontro de uma demanda do mercado crescente, assim como aos anseios dos moradores expressos nas audiências públicas. De acordo com o PPC do Curso, o profissional formado no Curso Técnico de Secretaria Escolar:

deve colaborar com a gestão escolar, coordenando e executando tarefas relacionadas ao atendimento público, registro, arquivo e movimentação da documentação escolar que envolvam a vida da escola, o percurso escolar do aluno e a execução do trabalho docente, ações que envolvem do domínio de tarefas relacionadas à desenvolvimento dos processos de matrícula e movimentação dos estudantes, registros da sua vida acadêmica, controle e organização de arquivos, processos de conclusão de curso, colação de grau, operacionalização de atas relativas à atividades acadêmicas e demais atividades relacionadas à organização da escola. (IFB, 2011)

Desta forma, o campus tem se apresentado como uma grande oportunidade para o público feminino de baixa renda da cidade, uma vez que das 984 vagas ocupadas atualmente, 805 são ocupadas mulheres, o que equivale a quase 82% do total das vagas. Isso faz com que o IFB contribua com o processo de elevação da escolaridade, profissionalização e, conseqüente, autonomia das mulheres da cidade, principalmente as mais excluídas.

Diante disso, esse projeto propõe analisar as contribuições do IFB na vida das estudantes do Curso de Secretaria Escolar, verificando tanto os benefícios como esclarecimentos sobre Direitos, conscientização socioambiental, elevação da auto estima, etc., quanto a inclusão no mercado formal de trabalho e melhoria da renda.

## **Metodologia**

O delineamento metodológico escolhido para esta pesquisa foi o qualitativo, no qual considera a possibilidade do controle dos vieses na compreensão da perspectiva dos sujeitos participantes, com possibilidade de identificação das variáveis específicas e o enriquecimento do trabalho de investigação com a utilização de técnicas diferenciadas. Para Antonio Chizzotti (2010, p. 28), “o termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção visível”.

A escolha dessa abordagem fundamentou-se na compreensão de que ela possibilitaria descobrir as múltiplas facetas de um objeto e seria indispensável para conhecer o significado que as pessoas dão às coisas e à sua própria vida, conforme afirmam Ludke e André (1986).

Segundo Oliveira (2004), as pesquisas que se utilizam da abordagem qualitativa possuem a facilidade de compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, bem como se preocupam em entender a complexidade, os significados e as mudanças.

O campo da pesquisa foi a cidade de São Sebastião/DF, que de acordo com os dados da última Pesquisa Distrital de Amostra de Domicílio (PDAD) 2016, possui uma população urbana estimada de 100.161 habitantes. Deste total, a maioria encontra-se na faixa etária entre 25 a 59 anos (48,18%) e, um pouco mais da metade, são mulheres (50,25%). Quanto à raça/cor 58,47% declararam-se pardos, 32,58% brancos e 8,88% pretos. A maioria possui fundamental incompleto, 39,15%, seguida pelo nível médio completo, 21,78%. Os que possuem ensino superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado, são 8,16%. Analfabetos na região representam 2,47%.

Com relação à distribuição da renda domiciliar bruta mensal, verifica-se que 45,43% das famílias recebem de dois a cinco salários mínimos, 22,21% das famílias recebem de um a dois salários mínimos e 8,98% dos domicílios sobrevivem com até um salário mínimo.

As mulheres, estudantes do último módulo do curso de Secretaria Escolar do IFB São Sebastião, foram as participantes desta pesquisa. Para a qual, foram utilizados como instrumentos, a investigação teórica, pesquisa documental e questionário semiestruturado, o qual, segundo Marconi e Lakatos (1996, p.100), é um instrumento de coleta de dados que possui várias vantagens, dentre as quais se pode destacar o fato de que este atinge, simultaneamente, um maior número de pessoas, obtendo respostas mais rápidas e mais precisas.

Os dados, levantados por meio dos questionários semiestruturados, foram analisados por meio de gráficos e as questões abertas foram analisadas utilizando-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). A análise de conteúdo é uma técnica muito utilizada na análise de questões discursivas, por ser “um conjunto de técnicas de análises das comunicações”. Este contém um conjunto de instrumentos metodológicos utilizados na pesquisa qualitativa e busca compreender os discursos (conteúdos) dos participantes do estudo. O material produzido a partir do estudo dos questionários acima mencionados compuseram a base empírica da investigação, que será analisada à luz do referencial teórico.

## **Resultados e Discussão**

Para alcançar o objetivo principal desta pesquisa, que era compreender as contribuições do IFB na vida das estudantes do curso Secretaria Escolar, além de conhecer o perfil de entrada, foi aplicado um questionário semiestruturado, a fim de conhecer se houve alguma mudança no que diz respeito à ocupação e à renda e no nível pessoal das estudantes. Além disto, o questionário buscou contemplar a situação educacional antes de ingressar no curso; os motivos pelos quais as estudantes se matricularam no curso; quais eram suas expectativas e se elas foram atendidas. Buscou ainda saber se elas foram beneficiadas por algum tipo de auxílio estudantil ou atendimento da equipe multidisciplinar do campus e, também, quais foram as contribuições do curso e/ou do IFB em outros aspectos de suas vidas.

A pesquisa foi realizada com mulheres adultas, com faixa etária predominante entre 30 e 45 anos, de cor/raça "parda", desempregadas ou empregadas domésticas, com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e residentes em São Sebastião. 79% são nordestinas; todas de escolas públicas, 64,7% estudaram no noturno e 52,9% estavam há mais de 10 anos fora da escola.

O questionário buscou identificar, em primeiro lugar, se houve alguma mudança no que diz respeito à ocupação e à renda das estudantes após o ingresso no curso e os dados revelaram que não houve nenhuma melhoria com relação ao trabalho e à renda, ao contrário os dados revelaram que houve um aumento no número de quem não trabalha atualmente.

Por outro lado, houve uma inversão com relação à participação na renda familiar, no que diz respeito à *não participar* e a *ser a única responsável*, com uma diminuição da primeira e aumento da segunda. Porém, quando questionadas se o fato de estar concluindo o Curso influenciou na melhoria da renda, 41,2% afirmaram que não e 58,8% afirmaram que sim, destas 35,3% diretamente e 23,5% indiretamente.

Os dados com relação ao auxílio da Assistência Estudantil podem explicar essa melhoria da renda familiar, apesar de não haver mudança com relação à ocupação, já que algumas estudantes puderam melhorar a renda familiar, após adentrarem no curso, ao serem beneficiadas por algum tipo de auxílio.

A análise dos questionários mostrou ainda que o IFB contribuiu de forma significativa na vida das estudantes. Constatou-se que, não houve uma melhoria no que se refere à renda, contudo, elas possuem uma grande expectativa de, ao finalizar o curso, conseguir um trabalho na área de formação e melhorar a renda familiar. As principais contribuições do IFB, de acordo com os dados, estão relacionadas à aquisição de conhecimentos técnicos, de leitura/escrita, Direitos e Cidadania. Constatou-se que as atividades sobre "Gênero", desenvolvidas no IFB de São Sebastião por meio de projetos de extensão, contribuíram de forma significativa para que as estudantes conhecessem mais sobre os Direitos da Mulher, Lei Maria da Penha e a rede de atendimento à mulheres vítimas de violência.

### **Considerações Finais**

O objetivo principal desta pesquisa foi verificar as contribuições do Instituto Federal de Brasília na vida das estudantes do curso de Secretária Escolar, para isso, a pesquisa foi realizada, em um primeiro momento, levantando o perfil de entrada das estudantes - em 2016/02 - e, em seguida, a aplicação de um questionário semiestruturado as estudantes frequentes no último período do curso - 2018/01. Após a análise de todos os dados, podemos concluir que o IFB contribuiu de forma significativa, em vários aspectos, na vida das estudantes no decorrer do curso. Constatou-se que não houve uma melhoria significativa no que se refere à ocupação e à renda, considerando que quase não houve mudança com relação a esse quesito. Contudo, por meio das respostas, pode-se inferir que as estudantes possuem uma grande expectativa de que, ao finalizar o curso, elas tenham mais oportunidades e consigam um trabalho na área de formação, melhorando, assim, a sua renda familiar.

Foi possível constatar que a maioria das estudantes estão satisfeitas com o curso e com a instituição e que consideram que suas expectativas estão sendo correspondidas ou serão correspondidas ao finalizarem o curso. Verificou-se que, de acordo com a maioria, as principais contribuições do IFB estão relacionadas à aquisição de conhecimentos, tanto os conhecimentos específicos da área de atuação ou conhecimentos básicos de leitura e escrita, quanto conhecimentos sobre Direitos, cidadania e direitos da mulher. Constatou-se que, de alguma forma, as atividades sobre Gênero e violência contra a mulher, desenvolvidas no campus de São Sebastião contribuíram, principalmente, para que elas se sentissem mais conscientes e seguras para denunciar a violência e/ou romper com o ciclo da violência doméstica.

Por fim, acreditamos que essa pesquisa contribuiu, não somente para conhecer o perfil das estudantes do curso Técnico em Secretaria Escolar e a visão que elas possuem do curso e do IFB, mas sobretudo para ratificar a importância dos Institutos Federais de Educação na inclusão de mulheres, principalmente, de mulheres periféricas na Educação Profissional e, em especial, as contribuições do IFB CSSB na melhoria da comunidade de São Sebastião, sobretudo na melhoria da qualidade de vida das mulheres que são a maioria, tanto na comunidade quanto nos cursos ofertados pelo campus.

## Referências

ABRAMO, L. A situação da mulher Latino-americana. In: DELGADO, D.; CAPELLIN, P.; SOARES, V. (Org.). **Mulher e Trabalho: experiências de ação afirmativa**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

BANCO MUNDIAL. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de 2012. Banco Mundial, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BELTRÃO, K.I.; ALVES, J.E.D. **A reversão do hiato de gênero na educação brasileira no século XX**. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n.136, p.125-156, jan./abr. 2009 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n136/a0739136.pdf>> Acesso em: 04 set. 2017.

BRASIL. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira**. IBGE, 2009. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicadores2009/indic\\_sociais2009.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicadores2009/indic_sociais2009.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e do Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. 2011g. Disponível em: <<http://www.rais.gov.br>>. Acesso em: 03 out. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores\\_Sociais/Sintese\\_de\\_Indicadores\\_Sociais\\_2012/SIS\\_2012.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sintese_de_Indicadores_Sociais_2012/SIS_2012.pdf)> Acesso: 03 set. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e tecnológica, cria os Institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasil (2008). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>

BRUSCHINI, C.; RICOLDI M. A.; MERCADO M. C. Trabalho e gênero no Brasil até 2005: uma comparação regional. In: COSTA, A. O. et al. (Orgs). **Mercado de trabalho e gênero: comparações internacionais**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. p. 15-33.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2010.

CODEPLAN. Pesquisa Distrital de Amostra de Domicílio (PDAD/2016). Brasília, 2016.

DELGADO, D.; CAPELLIN, P.; SOARES, V. (Org.). Mulher e Trabalho: experiências de ação afirmativa. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

IFB, **Plano de Curso do Técnico em Secretaria Escolar**. 2014.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 1996.

NOGUEIRA, C. M. **A feminização no mundo do trabalho – entre a emancipação e a precarização**. Campinas: Autores Associados, 2004.

OLIVEIRA, S. L. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.

ROSEMBERG, F. Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo. In: PEREIRA, H. et al. (Orgs). Olhares Feministas. Brasília: MEC. UNESCO, 2009. p.115-146.

*Kamilla Quixabeira dos Santos*

*Instituto Federal de Brasília-Campus São Sebastião*

*(Cdae.cssb@etfbsb.edu.br)*